# Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro

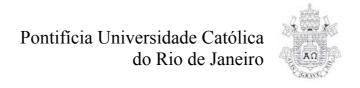
#### Rosiane de Jesus Dourado

## As formas modernas da mulher brasileira (1920 -1939)

#### Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pósgraduação em Artes & Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Design.

Orientador: Prof. Alberto Cipiniuk



#### Rosiane de Jesus Dourado

### As formas modernas da mulher brasileira (1920 -1939)

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Design do Departamento de Artes & Design do Centro de Teologia e Ciências Humanas. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Dr. Alberto Cipiniuk** Presidente/Orientador – PUC-Rio

Prof. Dr. Luiz Antonio Luzio Coelho Membro-PUC-Rio

Prof. Dr. Guilherme Silva da Cunha Lima Membro-UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro. 20 de dezembro de 2005.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

#### Rosiane de Jesus Dourado

Graduou-se em Educação Artística, habilitou-se em História da Arte pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 2004. Participou da Pesquisa de Iniciação Científica – Iconografia das Igrejas Históricas do Rio de Janeiro – coordenada pelo Prof. Alberto Cipiniuk.

#### Ficha Catalográfica

#### Dourado, Rosiane de Jesus

As formas modernas da mulher brasileira (1920-1939) / Rosiane de Jesus Dourado ; orientador: Alberto Cipiniuk. — Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Artes e Design, 2005.

149 f.; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design.

Inclui referências bibliográficas.

Artes – Teses. 2. Mulher moderna. 3.
 Modernidade. 4. Modernismo. 5. Imagem. 6.
 Representação. 7. Efêmero. 8. Ambigüidade. 9.
 Revistas ilustradas. 10. Design gráfico. I. Cipiniuk,
 Alberto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700

#### **Agradecimentos**

Ao Professor Alberto Cipiniuk pela insistência e pela orientação cuidadosa e precisa.

Aos demais professores do Programa de Pós-graduação em Artes & Design com os quais cursei disciplinas, pelas observações e sugestões.

Aos professores Margarida Neves e Everardo Rocha, respectivamente do Programa de Pós-graduação em História e do Programa de Pós-graduação em Comunicação da PUC-Rio, cujas aulas possibilitaram o esclarecimento e o aprofundamento de algumas questões.

Aos colegas que me forneceram informações e material iconográfico que de certa maneira contribuíram para enriquecer a exposição do tema.

À CAPES pela concessão de bolsa de estudo durante todo o curso de Mestrado.

Aos funcionários das bibliotecas da PUC-Rio e da Fundação Casa de Rui Barbosa pelo atencioso atendimento.

#### Resumo

Dourado, Rosiane de Jesus; Cipiniuk, Alberto. **As formas modernas da mulher brasileira (1920-1939)**. Rio de Janeiro, 2005.149p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Este estudo se desdobra sobre o tema da imagem e representação da mulher brasileira. Investigamos como a noção de "mulher moderna", corrente nas décadas de 1920 e 1930, foi configurada na mídia impressa ilustrada, em imagens fotográficas, charges, ilustrações e caricaturas. Esta noção compartilhou de características estéticas que envolveram a compreensão sobre a modernidade. O levantamento de características básicas recorrentes às noções de modernidade partiu da concepção de Baudelaire, seguindo pelas observações de T. J. Clark e se juntou ao estudo de Marshall Berman. O efêmero e a ambigüidade foram características configuradas em imagens que representavam a "mulher moderna". Muitos dos discursos escritos e visuais associaram o feminino à modernidade, e, em especial, à modernização da cidade do Rio de Janeiro. Mas, a "nova mulher" foi também associada a um outro aspecto que caracterizou o "novo tempo" - o consumo, representado pelas propagandas da época. A construção imaginária e simbólica da "mulher moderna" foi multifacetada e identificou-se por três principais dimensões que integraram a identidade feminina: a efêmera, a aparente e a imaginada. Os discursos sobre a beleza e a moda relacionaram-se com essas três dimensões e evidenciaram o caráter ambíguo e efêmero da "nova mulher". A análise morfológica da representação do feminino observou ainda modelos imaginários e simbólicos, dentre os quais, destacou-se, por excelência, a melindrosa como a forma feminina da modernidade. Por fim, o modelo esguio da mulher de cabelos curtos foi representado com aspectos de androginia e apresentou, em alguns casos, características maneiristas, resultantes tanto das novas estéticas, quanto da percepção do tempo e da mulher que se faziam novos.

#### Palavras-chave

Mulher moderna; modernidade; modernismo; imagem; representação; efêmero; ambigüidade; revistas ilustradas; design gráfico.

#### **Abstract**

Dourado, Rosiane de Jesus; Cipiniuk, Alberto (Advisor). **The modern forms of Brazilian woman** – **1920-1939**. Rio de Janeiro, 2005.149p. MSc. Dissertation - Departamento de Artes & Design, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study presents the theme of the image and the representation of the Brazilian woman. It was investigated how the notion of "modern woman", present in the 20s and 30s, was designed on the printed media illustrated in photographic images, charges, illustrations and caricatures. This notion shared aesthetic characteristics that involved the comprehension of modernity. The survey of recurrent basic characteristics on the notions of modernity started with Baudelaire's conception following T.J. Clark observations and joined Marshall Berman's study. The ephemeral and the ambiguity were characteristics shaped in images that represented the "modern woman". Many of the written and visual discourses associated the feminine to modernity, and in special, to the modernization of the Rio de Janeiro city. But, the "new woman" was also associated to another aspect that characterized the "new time"- the consumption, represented by the advertisings of the time. The symbolic and imaginary construction of the "modern woman" was multifaceted and identified by three main dimensions that integrated the feminine identity: the ephemeral, the apparent and the imagined. The discourses about beauty and fashion were associated with these three dimensions and made clear the ambiguous and ephemeral character of "the new woman". The morphologic analysis of the feminine representation observed imaginary and symbolic models, where the "melindrosa" was accentuated as the feminine form of modernity. The slim model of the short haired woman was represented with aspects of androgyny and represented, in some cases, mannerist characteristics, resulted form the new aesthetics, and the new perceptions of the time and the woman.

# Keywords

Modern woman; modernity; modernism; image; representation; ephemeral; ambiguity; illustrated magazines; graphic design.

# Sumário

Introdução	12
<ol> <li>A cidade, a época e a mulher</li> <li>A construção da modernidade</li> <li>O discurso visual moderno e o discurso</li> </ol>	21 21
sobre o moderno em personagens ilustradas 1.3. Discursos sobre a mulher: metáforas do "novo",	34
metáforas da modernidade	41
1.4. "Mulher moderna", consumo e propagandas	53
2. A construção imaginária e simbólica da "mulher moderna"	64
2.1. As identidades da "mulher moderna"	65
2.1.1. Identidade efêmera	67
2.1.2. Identidade aparente	78
<ul><li>2.1.3. Identidade imaginada</li><li>2.2. A mulher, a nova moda e a beleza moderna</li></ul>	83 91
2.2.1. A moda	91
2.2.2.A beleza	99
3. Morfologia dos modelos femininos em imagens	102
3.1. As melindrosas: formas femininas da modernidade	103
3.2. Entre Evas e Melindrosas	113
<ul><li>3.3. Formas femininas e aspectos de androginia</li><li>3.4.O quase maneirismo no moderno desenho da mulher</li></ul>	129 135
4. Conclusão	139
5 Peferências hibliográficas	144

# Lista de figuras

As imagens reproduzidas neste estudo foram fotografadas pela autora, exceto as imagens de obras de Ismael Nery, disponíveis em meio eletrônico. Os exemplares das revistas pesquisadas pertencem ao acervo de periódicos da biblioteca da Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Os exemplares de *A Maçã*, de 1926 a 1929, foram pesquisados na Biblioteca Nacional.

Figura 1 - Gravura de Brochart / La Fosse - La perle du Brésil	20
Figura 2 - Charge de J. Carlos - Allons, enfants, Para Todos, 1929.	20
Figura 3 - Desenho de J. Carlos, capa da <i>Para Todos</i> , 1931.	20
Figura 4 - Caricatura de Carmem Miranda, Alvarus, <i>Para Todos,</i>	
1931.	20
Figura 5 (a e b). Imagens fotográficas do Rio de Janeiro,	
Para Todos, 1931.	28
Figura 6 - Anúncio do ateliê Foto-Brasil, <i>Para Todos,</i> 1919.	30
Figura 7 - Propaganda da loja Schaye, <i>Para Todos,</i> 1930.	33
Figura 8 - Na Terra do Maxixe - Sururu no botequim, Roberto	
Rodrigues, <i>Para Todos,</i> 1928.	37
Figura 9 - Poema e ilustração - Milonguita, texto de Alvaro Moreyra e	
ilustração de Guevara, <i>Para Todos,</i> 1930.	38
Figura 10 – Ilustração - Lições para ser "Século-Vinte", Di Cavalcanti	
Para Todos, 1929	39
Figura 11 – Ilustração - Melindrosa e almofadinha, J. Carlos.	
ARESTIZÁBAL, Irma. J. Carlos: 100 anos. FUNART/PUC-RJ,	
1984, p.41.	40
Figura 12 – Pintura - retrato da Marquesa de Santos,	
Francisco Pedro do Amaral, Museu Histórico Nacional,	
RJ, CIPINIUK, Alberto. A face pintada em pano de linho.	
Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo:	
Loyola, 2003, p.81.	43
Figura 13 - Charge de J. Carlos - Vida Allucinante, <i>Para Todos,</i>	
1927.	47
Figura 14 - Ilustração de Di Cavalcanti, <i>Para Todos,</i> 1929.	48
Figura 15 - Charge de J. Carlos, <i>Para Todos</i> , 1929.	49
Figura 16 - Retrato de Maria José de Castro Rebello Mendes,	
clichê de Bivilacqua, <i>Para Todos,</i> 1919.	51
Figura 17 - Propaganda do Elixir Nogueira, <i>Para Todos,</i> 1920.	51
Figura 18 (a e b) - Desenhos de J. Carlos, <i>Para Todos</i> , 1930	0 1
e 1931.	54
Figura 19 - Anúncio da Parc Royal, <i>O Cruzeiro</i> , 1929.	57
Figura 20 - Anúncio da Pasta Russa, <i>Para Todos,</i> 1920.	61
Figura 21 - Propaganda do creme Odol, <i>Para Todos,</i> 1929.	61
Figura 22 - Propaganda do água de colônia Roger Chèramy	01
Para Todos, 1929.	62
Fara Todos, 1929. Figura 23 - Propaganda da Frigidaire, <i>Para Todos</i> , 1930.	62
Figura 24 - Ilustração de J. Carlos, <i>Para Todos,</i> 1930.	68
Figura 25 - Ilustração de J. Carlos, <i>Fara Todos,</i> 1920.	68
Figura 26 - Desenho de J. Carlos, capa de Para Todos,1929.	68
rigara 20 - Describe de d. Garios, capa de Fara Fodos, 1828.	JU

Figura 27 - Propaganda dos cigarros York, <i>Eu sei tudo</i> , 1917. Figura 28 - Pintura - Nhá Chica, Almeida Jr.,	70
Pinacoteca de São Paulo. CINTRÃO, Rejane Lessandro	
(texto e coord.). Entendendo a mulher na arte brasileira	
do século XX. Lemos Ed.	70
Figura 29 - Propaganda dos perfumes 1001, <i>O Cruzeiro</i>	72
Figura 30 - Propaganda dos perfumes Mimi, O Cruzeiro	73
Figura 31 - Propaganda dos perfumes Mimi, <i>Para Todos</i> , 1929.	73
Figura 32 - Propaganda do perfume Fé, <i>Para Todos</i> , 1927.	75
Figura 33 - Propaganda do perfume Fé, <i>Para Todos</i> , 1927.	75
Figura 34 - Propaganda do perfume Fé, <i>Para Todos,</i> 1929.	76
Figura 35. Propaganda do perfume Fé , <i>Para Todos,</i> 1927.	77
Figura 36 - Fotografia de banhistas e ida à missa,	
Para Todos, 1929.	79
Figura 37. Fotografia de festa de aniversário, <i>Para Todos</i> , 1927.	80
Figura 38 - Charge de Lup (Calixto) - A encadernação,	
A Maçã, 1922.	83
Figura 39a – Fotografia (Rio Grande do Sul), <i>Para Todos</i> , 1929.	82
Figura 39b – Fotografia (São Paulo), <i>Para Todos,</i> 1929.	83
Figura 40 - Charge de J. Carlos - Depois do concerto,	00
Para Todos, 1920.	85
Figura 41- Charge de Lup - Nem voando!, <i>A Maçã</i> , 1922.	85
	87
Figura 42a - Ilustração de Gonzaga, <i>Para Todos</i> , 1927	
Figura 42b - Caricatura de Di Cavalcanti, <i>Para Todos</i> , 1929.	87
Figura 42c - Ilustração de Gonzaga, <i>Para Todos</i> , 1928.	87
Figura 43a - Ilustração de Ivan, <i>A Maçã.</i>	87
Figura 43b – Vinheta de Ivan, <i>A Maçã.</i>	88
Figura 44a - Retrato de Maria Olenewa,clichê,	
Para Todos, 1930.	89
Figura 44b - Caricatura de Maria Olenewa, Fritz, <i>Para Todos, 1930.</i>	89
Figura 45 - Modos de mostrar as pernas. <i>A Maçã</i> , 1922.	93
Figura 46 - Fotografia, Em busca da Vênus Moderna,	
Eu sei tudo, 1938.	97
Figura 47. Propaganda do creme Pollah, <i>Para Todos,</i> 1928.	99
Figura 48a - Fotografia de <i>melindrosas</i> de Palm Beach	
Eu sei tudo, 1936.	103
Figura 48b - Fotografia de <i>melindrosas</i> na Praia de Copacabana,	
Para Todos, 1926.	103
Figura 48c - Ilustração de J. Carlos. Para Todos,1928.	103
Figura 49 - Desenho de <i>J. Carlos</i> , capa da <i>Para Todos</i> 1927.	104
Figura 50 (a e b) - Desenhos de J. Carlos, capas da <i>Para Todos</i> ,	104
	106
1927 e 1930.	106
Figura 51 - Desenho de J. Carlos, capa da <i>Para Todos</i> 1929.	107
Figura 52 - Fotografia - A festa da hortensia em Petrópolis, Para	400
Todos,1929.	108
Figura 53 - Charge de J. Carlos - Justo protesto	4
Para Todos, 1927.	109
Figura 54 - Charge de J. Carlos - No fim da festa	
Para Todos, 1927.	109
Figura 55 - Charge de J. Carlos - Direitos reciprocos – Adonis vê nus	